

Fernando Pessoa

Boca de romã perfeita

Boca de romã perfeita

Boca de romã perfeita

Quando a abres p'ra comer,
Que feitiço é que me espreita
Quando ris só de me ver?

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 111.